

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A**  
**CNPJ Nº 23.817.528/0001-53**  
**NIRE 17.300.008.796**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
**REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2023**

1. **Data, Hora e Local:** Aos 27 dias de junho de 2023, às 08h30min, na sede social da **SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.** (“Companhia”), localizada na Fazenda Samambaia, localizada às margens da Rodovia TO-342, a 5km de Miranorte, no sentido Miracema do Tocantins, zona rural, no Município de Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, CEP: 77.650-000.
2. **Presença:** Foram cumpridas, no Livro de Presença de Acionistas, as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404/76. Compareceram à Assembleia Geral Ordinária os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia.
3. **Convocação:** Dispensada na forma do artigo 124 § 4º da Lei nº 6.404/76, em razão da presença de todos os acionistas da Companhia.
4. **Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr André Evangelista Rocha e secretariados pelo Sr. Nilton Bertuchi.
5. **Ordem do Dia:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrações financeiras da **Companhia** anexas à presente ata; e (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a respectiva distribuição de dividendos.
6. **Deliberações:** As matérias constantes da ordem do dia foram colocadas em discussão e votação, tendo sido tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade e sem ressalvas:
  - 6.1. Registrar que a ata que se refere a esta Assembleia Geral Ordinária será lavrada em forma de sumário, de acordo com o artigo 130 § 1º da Lei 6.404/76.
  - 6.2. Aprovação, integral e sem reservas, das contas dos administradores, bem como das demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais seguem anexas à presente ata (**Anexo I**).

- 6.3. Consignação de que não serão distribuídos dividendos pela Companhia em razão da inexistência de lucro apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.
7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada pelos membros da Mesa e pelos acionistas presentes à Assembleia.
8. **Assinaturas:** Presidente: André Evangelista Rocha; Secretário: Nilton Bertuchi; Acionistas: MG3 Infraestrutura e Participações Ltda (p. Matheus Marques Gillet e Lucas Marques Gillet) e XP Infra II Fundo de Investimentos em Participações de Infraestrutura (por Tulio de Azevedo Machado e Maria Alice Pierry Amorosino).

Miracema do Tocantins, 27 de junho de 2023.

**Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio**

**Mesa**

---

André Evangelista Rocha  
Presidente

---

Nilton Bertuchi  
Secretário

**Acionista:**

**MG3 INFRAESTRUTURA E PARTICIPAÇÕES LTDA.**

---

Matheus Marques Gillet  
Diretor

---

Lucas Marques Gillet  
Diretor

**XP INFRA II FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES DE  
INFRAESTRUTURA**

---

Tulio de Azevedo Machado  
Procurador

---

Maria Alice Pierry Amorosino  
Procuradora

(ANEXO I)

Demonstrações financeiras

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2022**

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2022**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstração dos resultados**

**Demonstração dos resultados abrangentes**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.**  
Miracema de Tocantins - TO

### Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.** em 31 de dezembro de 2022 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Valores correspondentes

Os valores correspondentes as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditados por outros auditores independentes, cujo relatório, datado de 19 de maio de 2022, não continha modificação.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de maio de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1 -S- TO

  
Robinson Meira  
Contador CRC 1 SP 244496/O-5 -S- TO

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Balancos patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021		
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.982	3.361	Fornecedores	
Contas a receber	6	1.266	1.395	Debêntures	
Indenizações a receber	7	6.181	9.262	Obrigações fiscais	
Adiantamentos a fornecedores e outros		-	304	Outros passivos	
Tributos a compensar		39	33		
		<b>11.468</b>	<b>14.355</b>		
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>	
Depósitos vinculados e outros		20	20	Debêntures	
Imobilizado	8	18.874	19.035		
		<b>18.894</b>	<b>19.055</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	
				Capital social	
				Prejuízos Acumulados	
<b>Total do ativo</b>		<b>30.362</b>	<b>33.410</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Demonstração dos resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita operacional líquida	13	1.900	2.114
Custo de operação	14	(2.336)	(2.215)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>(436)</b>	<b>(101)</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	15	(559)	(221)
Outras receitas (despesas)	16	(2.295)	(10)
		<b>(2.854)</b>	<b>(231)</b>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(3.290)</b>	<b>(332)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receita financeira	17	78	183
Despesa financeira	17	(4.947)	(3.925)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(4.869)</b>	<b>(3.742)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(8.159)</b>	<b>(4.074)</b>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Demonstração dos resultados abrangentes****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Em milhares de Reais)**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	<u>(8.159)</u>	<u>(4.074)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(8.159)</u>	<u>(4.074)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Capital social	Prejuízos Acumulados	T
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.993	(1.017)	
Prejuízo do exercício	-	(4.074)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.993	(5.091)	
Prejuízo do exercício	-	(8.159)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.993	(13.250)	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício		(8.159)	(4.074)
<b>Ajustes por:</b>			
Juros sobre debêntures	9	4.831	3.877
Depreciação	8	1.671	1.235
		<u>(1.657)</u>	<u>1.038</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>			
Contas a receber	6	129	(1.066)
Indenizações a receber	7	3.081	(7.640)
Adiantamentos a fornecedores e outros		304	(236)
Tributos a compensar e outros		(6)	-
Cauções e depósitos vinculados		-	6
Despesas antecipadas		-	16
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores		(206)	(56)
Obrigações fiscais		1	45
Outros passivos		485	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<u>2.131</u>	<u>(7.893)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível		(1.510)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>(1.510)</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa de atividade de financiamento</b>			
Captação de debêntures	9	-	9.505
<b>Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>		<u>-</u>	<u>9.505</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>621</u>	<u>1.612</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	5	3.361	1.749
Caixa e equivalentes no fim do exercício	6	3.982	3.361
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>621</u>	<u>1.612</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**1. Contexto operacional**

A Sol Maior Geradora de Energia S.A (“Companhia”), é uma sociedade por ações de capital fechado, tendo como acionista controlador o XP Infra II Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura. A Companhia está domiciliada no Brasil no endereço: às margens da Rodovia TO-342, a 5 Km de Miranorte, no sentido de Miracema do Norte, na Cidade de Miracema do Tocantins-TO.

A Companhia tem por objetivo específico o desenvolvimento, implantação, construção, operação, manutenção e exploração comercial da UFV SOL MAIOR 2 para a geração de Energia Elétrica Renovável por fonte Fotovoltaica (solar) - CNAR: 3511-5/01, em todo o território nacional, na forma de produtor independente de energia elétrica.

A Companhia sagrou-se vencedora do 1º Leilão de Energia de Reserva LER de 2015, Leilão nº 08/2015, realizado em 28 de agosto de 2015, que teve por objeto a contratação de energia de reserva proveniente de novos empreendimentos de geração a partir de fonte solar fotovoltaica.

Em 6 de fevereiro de 2019 foi publicado no Diário Oficial da União, o despacho sob o nº 312, processo: 48500.000475/2017-48, liberando o início da operação comercial da usina: UFV Sol Maior 2, unidades geradoras: UG1 a UG40, de 125 KW cada, totalizando 5.000 KW de capacidade instalada, no município de Miracema do Tocantins, TO. O período contratual é de 20 (vinte) anos, correspondendo ao período de 1º de agosto de 2017 até o dia 31 de julho de 2037. O Contrato não prevê a possibilidade de renovação. No leilão, a Companhia foi vencedora pelo lance de R\$ 297/MWh. O preço será atualizado anualmente, com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

**Desempenho operacional e gestão**

Em fevereiro de 2019, teve início as atividades operacionais da Companhia com o início da operação comercial da UFV. Em 09 de outubro de 2020, durante ação excepcional de fenômenos eólicos, as instalações da UFV sofreram perdas materiais significativas com danos físicos e interrupção das operações. Devido a este sinistro ocorrido, em 30 de dezembro de 2020 foi publicado no Diário Oficial da União o Despacho nº 3.712, que suspendeu a operação comercial de unidades geradoras da UFV, como resultado da comunicação de ocorrência grave formulado pela UFV SOL MAIOR 2 à SFG/ANEEL, de conformidade com a Resolução Normativa nº 583, de 22 de outubro de 2013.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

Dessa forma, foram suspensas temporariamente as operações comerciais das unidades geradoras equivalentes à 1.886 kW, restando 3.114 kW da capacidade instalada, que continuaram em operação comercial normal, a contar de 31 de junho de 2022, quando foram restabelecidas as condições da UFV a níveis equivalentes aos períodos anteriores ao evento de 09 de outubro de 2020.

Os valores das potências afetadas e remanescentes foram calculadas e arredondados pela CCEE que realizou a alteração da modelagem da UFV para que esta nova configuração reflita no Sistema de Contabilização e Liquidação (CliqCCEE), com rebatimentos comerciais no Contrato de Energia de Reserva - CER no 328/15, impactando no valor da receita de venda a ser percebida pela Usina, a partir dessa data de 31 de dezembro de 2020.

As instalações da UFV estavam asseguradas com referencia a apólice número 046692020100101180001280 junto a seguradora Fairfax. Todas as comunicações foram devidamente feitas a seguradora para abertura de processo administrativo, sendo que a Companhia aguarda posicionamento final da seguradora para definição do prazo de ressarcimento do valor avariado, conforme nota explicativa nº 7.

Ao longo de 2022 a usina solar Sol Maior gerou 8.419 MWh (5.231 MWh em 2021), inferior à geração esperada, ficando abaixo da garantia física contratada no leilão de 9.359 MWh, ainda em decorrência do sinistro ocorrido na planta solar. O reestabelecimento da operação comercial ocorreu em junho de 2022, e por este motivo a Administração não espera a ocorrência de penalidades adicionais decorrentes de geração abaixo da garantia física.

**Capital circulante líquido**

A Companhia apresentou no balanço em 31 de dezembro de 2022 capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 11.565. O principal fator deste cenário referem-se aos vencimentos das debêntures (NE nº 9), no montante de R\$ 21.422 de principal e juros. Dentro deste contexto, seguindo o planejamento financeiro determinado, A Companhia espera liquidar essa debênture com os recursos próprios oriundos da operação de venda de energia, pois a retomada da operação comercial ocorreu em junho de 2022.

Adicionalmente, o reperfilamento da dívida aprovado na Assembleia de Debenturistas de 31 de outubro de 2022, deslocando os pagamentos de amortização e juros para janeiro de 2023, contribuiu para o fortalecimento do caixa, fazendo frente as medidas necessárias de modo a mitigar os efeitos trazidos pelo Sinistro e de forma célere tomar as providências para que a planta solar voltasse a operar com 100% (cem por cento) da sua capacidade e, portanto, garantindo assim a continuidade operacional da empresa, apesar do CCL negativo em 2022.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**2. Base de preparação****2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de maio de 2023. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

Reconhecimento de receita - Nota Explicativa nº13: mensuração da parcela variável da receita com base no volume de energia gerado e a aplicabilidade de fatores de tolerância de acordo com o previsto no *Power Purchase Agreement - PPA*.

**3. Principais políticas e práticas contábeis**

As políticas contábeis e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

**a. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras que incluem outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor. O saldo está demonstrado pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço

**b. Ativo imobilizado****▪ Reconhecimento e mensuração;**

Itens do imobilizado são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, mão de obra e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado em outros resultados operacionais.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado.

▪ **Depreciação.**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na menor taxa entre a vida útil estimada dos bens e o prazo do contrato de Power Purchase Agreement - PPA, de forma limita-se ao prazo do contrato de venda de energia, pois, após encerrado esse contratos os itens serão desmantelados, sem direito a indenização. A depreciação é reconhecida no resultado como custo de operação.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O saldo do imobilizado líquido da Companhia corresponde ao valor de R\$18.874 (R\$ 19.035 - dez/2021), conforme nota explicativa nº 8. A depreciação está sendo realizada de acordo com a menor taxa entre a vida útil do bem e o prazo de autorização do *Power Purchase Agreement - PPA* de 18 anos e seis meses, tendo como o mês de início da operação em fevereiro de 2019. Essa metodologia é adotada pois não tem expectativa de que os bens sejam utilizados pós PPA, não há indenização ao final da autorização e, conseqüentemente, o ativo é desmantelado.

**c. Redução ao valor recuperável**

A Companhia revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo a mesma reconhecida em contrapartida do resultado. Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo a mesma também reconhecida no resultado.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**Ativo financeiro**

São avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

**Ativo não financeiro**

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Em 2022, não foi identificado nenhum evento indicando a não recuperabilidade dos ativos da Companhia, inclusive os danos nos módulos da UFV segurados, estão sendo recuperados na sua totalidade.

**d. Dividendos**

Os dividendos propostos a serem pagos é fundamentado em obrigações estatutárias e registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece que, conforme previsto na lei 6.404/76, do lucro líquido do exercício 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, a constituição do fundo de reserva legal, até que o mesmo atinja 20% (vinte por cento) e o saldo remanescente será distribuído dividendo não inferior de 25% (vinte por cento) do lucro anual mediante a deliberação em Assembleia Geral.

**e. Capital social**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**f. Reconhecimento de receita**

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A receita nesse tipo de ambiente é composta por uma parcela fixa, cuja base de cálculo é a energia vendida (R\$/MWh), e uma parcela variável (desvios de geração efetiva com relação à energia contratada - fixa) sendo que tal mecanismo, possibilita o carregamento para os anos seguintes de déficits e compensações de energia que são reconhecidos de acordo com os critérios previstos pelo *Power Purchase Agreement - PPA*.

Os principais critérios de reconhecimento e mensuração, estão apresentados a seguir:

Reconhecimento de receita nota explicativa nº 13: é contabilizado conforme a receita de geração de energia, reconhecida no período da transferência para a rede, o qual está informado no relatório emitido pelo Sistema de Contabilização do CCEE.

**g. Receitas e despesas financeiras**

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros e variações monetárias sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**h. Imposto de renda e contribuição social****(i) Correntes**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (valor anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**Despesa de Imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto e contribuição social corrente é o valor a pagar ou a recuperar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas vigentes na data das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os tributos correntes a pagar ou referente aos créditos são reconhecidos no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado a serem pagos ou recuperados que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**i. Instrumentos financeiros****(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

Um ativo financeiro, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente****Ativos Financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial, que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

**Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio**

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração da Companhia tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio de venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos

de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo e;
- Os termos que limitam o acesso a Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo)

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados, mas não pagos, são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

---

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**(iii) Desreconhecimento****Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou;
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou;
- A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos.

Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

**Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**4. Mudanças nas principais políticas contábeis****Normas e interpretações novas e revisadas**

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

- **Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37/CPC 25):** Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato.
- **Alteração na Norma IAS 16/CPC 27 Imobilizado:** Classificação de eventuais ganhos gerados antes do imobilizado estar em conformidade com as condições planejadas de uso. Esclarece que os itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições planejadas de uso, se vendidos, devem ter seus custos e receitas reconhecidos no resultado do exercício, não podendo compor/reduzir o custo de formação do imobilizado.
- **Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020:** Foram feitas alterações nas normas: (i) IFRS 1/CPC 37, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; (ii) IFRS 9/CPC 48, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; (iii) IFRS 16/CPC 06 R2, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil; e (iv) IAS 41/CPC 29, abordando aspectos de mensuração a valor justo;
- **Alteração na Norma IFRS 3/CPC 15:** Inclui correções nas referências com relação a Estrutura Conceitual das IFRS.

**Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2022**

Para as seguintes normas ou alterações a Administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- **Alteração na Norma IAS 8/CPC 23** - altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como “valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração”, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- **Alteração na Norma IAS 12/CPC 32** - traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

- **Alteração na Norma IFRS 17/CPC 50** - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- **Alteração na Norma IFRS 16/CPC 06** - trata da responsabilidade em um retro arrendamento, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- **Alteração na Norma IAS 1/CPC 26 - classificação de passivos como circulante ou não-circulante** - esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024.

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu emendas ao IAS 1, que esclarecem os critérios utilizados para determinar se o passivo é classificado como circulante ou não circulante. Essas alterações esclarecem que a classificação atual se baseia em se uma entidade tem o direito ao final do período de relatório de adiar a liquidação da responsabilidade por pelo menos doze meses após o período de relatório. As alterações também esclarecem que o "acordo" inclui a transferência de dinheiro, bens, serviços ou instrumentos de patrimônio, a menos que a obrigação de transferir dinheiro, bens, serviços ou instrumentos patrimoniais decorra de um recurso de conversão classificado como instrumento de capital próprio separadamente do componente de responsabilidade de um instrumento financeiro composto. As alterações eram originalmente efetivas para relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. No entanto, em função dos impactos das Covid-19, a data de vigência foi adiada para períodos anuais de relatórios a partir de 1º de janeiro de 2024:

Alteração na divulgação de políticas contábeis, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;

Em fevereiro de 2021, o IASB divulgou alterações à IAS 1, que alteram os requisitos de divulgação no que diz respeito às políticas contábeis substituindo o termo "políticas contábeis significativas" por "informações materiais sobre políticas contábeis". As alterações fornecem orientações sobre quando é provável que as informações sobre a política contábil devam ser consideradas relevantes. As alterações à IAS 1 são efetivas para os períodos de relatório anual iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, com aplicação anterior permitida.

Atualmente, a Empresa está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022**  
**(Em milhares de Reais)**
**5. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras foram alocadas no fundo CDB DI Progressivo, que busca rentabilidade de 96% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI através da alocação de recursos em cotas de fundos de investimento com carteira diversificada de ativos financeiros de taxas de juros pós-fixadas e com baixo risco de crédito. As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 13,1% a.a. ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (3,6% a.a. - 2021).

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Bancos conta movimento	1.621	1.766
Aplicações automáticas	2.361	1.113
CDB DI Progressivo -----		482
	<u>3.982</u>	<u>3.361</u>

**6. Contas a receber**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) (i)	<u>1.266</u>	<u>1.395</u>
	<u>1.266</u>	<u>1.395</u>

Os valores de contas a receber se referem substancialmente à geração de energia elétrica realizada no ambiente de energia de reserva.

**7. Indenização a receber**

	<b>Seguradora</b>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
2º sinistro (ii)	Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	6.026	9180
3º sinistro (iii)	Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	<u>155</u>	<u>82</u>
		<u>6.181</u>	<u>9.262</u>

Em 09 de outubro de 2020, durante ação excepcional de fenômenos eólicos (vendaval), as instalações da UFV sofreram perdas materiais significativas com danos físicos e interrupção das operações.

As instalações da UFV estavam asseguradas com referencia a apólice número 046692020100101180001280 junto a seguradora Fairfax. Todas as comunicações foram devidamente feitas a seguradora para abertura do processo administrativo, bem como, a seguradora homologou os montantes a serem recebidos.

## SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)

Em 18/08/2022 a Companhia recebeu um adiantamento da indenização no valor de R\$ 3.500.

## 8. Imobilizado

Composição do imobilizado:

	Taxas anuais de depreciação	31/12/2022		31/12/2021	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Instalações	5%	8	(3)	5	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	22.914	(4.045)	18.869	19.029
		<b>22.922</b>	<b>(4.048)</b>	<b>18.874</b>	<b>19.035</b>

A seguir a movimentação do imobilizado:

	31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação do exercício	31/12/2022
Instalações	6	-	-	(1)	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19.029	13.540	(12.029)	(1.671)	18.869
	<b>19.035</b>	<b>13.540</b>	<b>(12.029)</b>	<b>(1.672)</b>	<b>18.874</b>

## 9. Debêntures

Número da emissão	Encargos financeiros	Data emissão	Data vencimento	31/12/2022	31/12/2021
3ª emissão (a) (c)	IPCA + 8,00%	19/04/2019	30/04/2035	24.320	21.276
4ª emissão (b)	DI + 5,00%	21/07/2021	21/07/2022	11.688	9.901
				<b>36.008</b>	<b>31.177</b>
			Circulante	21.422	15.741
			Não Circulante	14.586	15.436

(a) Em abril de 2019, a Companhia concluiu o processo da 3ª emissão de Debêntures, emitida com base na instrução CVM nº 476/09, com a emissão 17.000 (dezessete mil) debêntures não conversíveis em ações, totalizando uma captação de R\$ 17.000, atualizados pelo IPCA + 8,0% a.a., com vencimento em 30 de abril de 2035. Os recursos foram utilizados na sua totalidade na liquidação da 2ª emissão de debêntures. Os encargos financeiros são amortizados trimestralmente.

(b) Em 21 de julho de 2021, a Companhia concluiu o processo da 4ª emissão de Debêntures, com a emissão 11.000 (onze mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, totalizando uma captação de R\$ 11.000, atualizados pelo DI + 5,00% a.a, com vencimento 21 de julho de 2022. Os recursos foram utilizados para o pagamento dos custos de recuperação da planta da usina de geração solar fotovoltaica da Companhia, em razão dos sinistros relatados.

(c) Em razão do sinistro ocorrido na planta solar de propriedade da Companhia, com o objetivo de reforçar o caixa e assim fazer frente as medidas necessárias de modo a mitigar os efeitos na capacidade operacional de geração de energia, em 31 de outubro de 2022, através Assembleia Geral de Debenturistas, foi prorrogado o pagamento da amortização e dos juros para 31 de janeiro de 2023.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo Inicial	31.177	17.795
Captação 4º emissão	-	9.505
Apropriação de juros sobre debêntures - Resultado	4.831	3.877
Saldo final	<u>36.008</u>	<u>31.177</u>

<u>31/12/2022</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>Entre 1 a 2</u>	<u>Entre 2 a 5</u>	<u>Mais que 5</u>
				<u>anos</u>	<u>anos</u>
Debêntures	36.008	21.422	1.148	3.834	9.604

O instrumento Particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, conforme item 9 “Garantias”, estabelece que:

- (I) Alienação fiduciária da totalidade das ações da Companhia pertencentes a MG3, correspondente a 321.801 ações;
- (II) Cessão fiduciária de 100% (cem por cento) dos direitos de créditos, principais e acessórios, detidos pela Emissora contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica -CCEE;
- (III) Alienação fiduciária de todos os bens, equipamentos, máquinas e ativos fixos de que a Emissora é proprietária, e que venha a ser titular, a qualquer tempo futuro.

#### **Cláusulas de vencimento antecipado**

No instrumento Particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, conforme item 11 “Vencimento Antecipado”, o Debenturista poderá declarar antecipadamente vencidas as Obrigações Garantidas e exigir o pagamento em moeda corrente nacional dos valores previstos na cláusula 11.3, independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial: Citamos resumidamente: Abaixo estão somente parte dos eventos referendados no item 11.1:

- I. Inadimplemento pela Emissora e/ou pela Lyon de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão, ou em qualquer Contrato de Garantia Real;
- II. Inadimplemento pela Emissora e/ou pela Lyon de qualquer obrigação não pecuniária prevista nesta Escritura de Emissão ou em quaisquer dos Contratos de Garantia Real que não seja sanado dentro de 10 dias úteis;
- III. Em caso de descumprimento, violação de compromisso ou obrigação envolvendo os termos de quaisquer contratos vinculativos firmados pela Emissora;
- IV. Decretação de falência da Emissora;
- V. A Emissora admitir sua incapacidade ou impossibilidade de honrar suas dívidas no vencimento;
- VI. Inobservância, pela Emissora, da Legislação Socioambiental;

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022**  
**(Em milhares de Reais)**


---

VII. Em caso de descumprimento, pela Emissora, do índice de Cobertura do Serviço de dívida (“ICSD”) mínimo de 1,20 um inteiro e dois décimos, em bases consolidadas, a ser apurado anualmente.

A Administração da Companhia faz o acompanhamento de todas as suas obrigações contratuais (covenants).

**10. Outros passivos**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) (i)	1.377	1.046
Multas e penalidades (ii)	150	-
Uso de Solo - LC Energia Renovável	7	8
Outros	7	2
	<u>1.541</u>	<u>1.056</u>

- (i) Ressarcimento anual, decorrente da geração de energia gerada inferior ao previsto em contrato. A apuração da energia gerada com a energia contratada, ocorre anualmente todo mês de agosto, para fins de ressarcimento.
- (ii) Refere-se à multa e/ou penalidades por insuficiência de lastro de energia em decorrência da suspensão da operação comercial devido ao sinistro ocorrido na planta solar da Sol Maior.

**11. Provisão para demandas judiciais**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, e análise das demandas judiciais pendentes, entende que não existem processos trabalhistas, tributários e cíveis com probabilidade de perda possível e provável.

**Riscos tributários**

De acordo com a legislação vigente, as declarações de imposto de renda entregues estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a impostos e contribuições federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares referentes a períodos variáveis estão sujeitas à revisão por períodos variados.

No entanto, na opinião da Administração da Companhia, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial e, em 31 de dezembro de 2022, não há processos significativos conhecidos contra a Companhia. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Conseqüentemente, a Companhia não tem registrada provisão para contingências.

## SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)

A Companhia não possui na data base de 31 de dezembro de 2022 montantes referentes a contingências fiscais, cíveis ou trabalhistas classificados como probabilidade de perda possível ou provável.

## 12. Patrimônio Líquido

## i. Capital social

O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado até 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$ 5.993, representado por 5.992.567 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Acionistas	2022 Número de Ações	%
MG3 Infraestrutura e Participações Ltda	321.801	5,37%
XP Infra II - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	5.670.766	94,63%
<b>Total</b>	<b>5.992.567</b>	<b>100%</b>

## 13. Receita de geração de energia

	31/12/2022	31/12/2021
Receita de Geração de Energia (i)	4.368	4.058
(-) Ressarcimento - Geração de energia inferior (ii)	(2.065)	(1.569)
(-) Impostos	(403)	(375)
	<b>1.900</b>	<b>2.114</b>

(i) Os valores de receita se referem substancialmente a geração de energia elétrica realizada no ambiente de energia dereserva.

(ii) Ressarcimento anual, decorrente da geração de energia inferior, previsto em contrato.

## 14. Custos de operação

	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação	(1.671)	(1.235)
TUSD	(204)	(448)
Engenharia e consultoria	(437)	(475)
Despesa de locação	(78)	(73)
Créditos Pis e Cofins	59	85
Outros	(5)	(69)
	<b>(2.336)</b>	<b>(2.215)</b>

## SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)

## 15. Gastos operacionais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Custos com a escrituração e registros das debêntures	-	(39)
Despesas com pessoal	(149)	-
Assessoria administrativa e jurídica	(207)	(136)
Outros	(203)	(46)
	<u>(559)</u>	<u>(221)</u>

## 16. Outras receitas (despesas)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita de indenização de lucros cessantes	1.110	-
Despesa com franquia de seguros	(1.203)	-
Perda com sinistro	(2.411)	-
Outros	209	(10)
	<u>(2.295)</u>	<u>(10)</u>

## 17. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Receita Financeira (a)</b>		
Juros sobre aplicação financeira e impostos incidentes	78	183
	<b>78</b>	<b>183</b>
<b>Despesa Financeira (b)</b>		
Juros sobre debêntures (nota explicativa nº 9)	(4.830)	(3.877)
Outros	(117)	(48)
	<u>(4.947)</u>	<u>(3.925)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u><b>(4.869)</b></u>	<u><b>(3.742)</b></u>

## 18. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Até o encerramento destas demonstrações contábeis, as negociações para a contratação de um novo seguro encontravam-se em estágio avançado. Não está incluído no escopo dos trabalhos de auditoria, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela administração da Empresa.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**19. Instrumentos financeiros****Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Companhia mantém operações com certos instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A exposição na qual a Companhia está exposta para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxa de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos mencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

**Estrutura de gerenciamento de risco**

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais são endereçados pelo modelo de gestão da controladora.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia.

**(i) Risco de crédito**

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

## SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)

---

**Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicações automáticas	2.361	1.595
Contas a receber	<u>1.266</u>	<u>1.395</u>
	<u><u>3.627</u></u>	<u><u>2.990</u></u>

A Companhia centraliza suas operações com as instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco e em papéis de alta liquidez.

**(ii) Risco de liquidez**

É o risco em que a controladora poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A política da companhia, tem por objetivo garantir a liquidez dos investimentos aplicados em bancos de primeira linha e, para cumprir com suas obrigações vincendas, visando mitigar o risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

## SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
 (Em milhares de Reais)

<u>Passivos financeiros não derivativos</u>	<u>Nota</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>3 m</u>
Fornecedores		3	
Debêntures	9	36.008	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2022</b>		<b>36.011</b>	
<u>Passivos financeiros não derivativos</u>	<u>Nota</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>3 m</u>
Fornecedores		209	
Debêntures	9	31.177	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2021</b>		<b>31.386</b>	

## SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)

---

## (iii) Risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Instrumentos de taxa variável			
Ativos financeiros	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	5	2.361	1.595
Contas a receber	6	1.266	1.395
		<u>2.990</u>	<u>2.990</u>
Passivos financeiros			
Debêntures	Nota	31/12/2022	31/12/2021
	9	36.008	31.177
		<u>36.008</u>	<u>31.177</u>

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

As debêntures privadas emitidas pela companhia se tratam de um título pós-fixado, cuja rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada no momento da emissão mais a variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), o índice de inflação oficial do governo brasileiro, calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As debêntures possuem fluxos semestrais periódicos de pagamento de juros ao investidor. Uma alteração na taxa Selic, taxa básica de juros definida pelo Banco Central do Brasil, não teria impacto no patrimônio e no resultado do exercício na data das demonstrações financeiras. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 2022.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

## SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)

No quadro a seguir foram considerados cenários dos indexadores utilizados pela Companhia, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário I (provável) o adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

A análise de sensibilidade de variações nos rendimentos de aplicações financeiras e encargos sobre dívida dos empréstimos e debêntures

	<u>Indexador</u>	<u>Posição em 31/12/2022</u>	<u>Remoto (-50%)</u>	<u>Possível (-25%)</u>	<u>Provável</u>	<u>Possível (+25%)</u>	<u>Remoto (+50%)</u>
Aplicação financeira	CDI	2.361	2.200	2.280	2.361	2.442	2.522
Debêntures	IPCA	36.008	32.337	34.172	36.008	37.844	39.679

**(iv) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias.

A Companhia tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

**(v) Risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de assegurar suas atividades normais, além de manter uma estrutura de capital adequada para oferecer retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

*Mensurações de valor justo*

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. Abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo (“Fair Value”):

## SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)

## Instrumentos financeiros “Não derivativos”

## Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Apuração do valor justo:

- **Nível 1** - As aplicações financeiras foram registradas com base no valor de resgate naquela data, representando o melhor valor justo.

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

	Nota	Nível 2	31/12/2022		31/12/2021	
			Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Bancos e aplicações financeiras	5	Nível 2	3.982	3.982	3.361	3.361
<b>Custo amortizado</b>						
Contas a receber	6	Nível 2	1.266	1.266	1.395	1.395
<b>Passivos Financeiros Custo amortizado</b>						
Fornecedores		Nível 2	211	211	209	209
Debêntures	9	Nível 2	36.008	36.008	31.177	31.177

## 20. Eventos subsequentes

## Inenização dos lucros cessantes

Em 19 de janeiro de 2023, a Companhia recebeu o montante de R\$ 1,1 milhão referente aos lucros cessantes.

**SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**Prorrogação do pagamento de amortização e juros das debêntures**

Em 31 de janeiro de 2023, na Assembleia Geral de Debenturistas da Terceira Emissão de Debêntures Simples, foram prorrogados os pagamentos de amortização e de juros para 30 de abril de 2023, em razão do sinistro ocorrido na planta solar de propriedade da Companhia.

Em 28 de abril de 2023, na Assembleia Geral de Debenturistas da Terceira Emissão de Debêntures Simples, foram prorrogados os pagamentos de amortização e de juros para 31 de julho de 2023, em razão do sinistro ocorrido na planta solar de propriedade da Companhia, com o objetivo de reforçar o caixa e assim fazer frente as medidas necessárias de modo a mitigar os efeitos trazidos pelo sinistro e de forma célebre tomar as providências para que a planta solar voltasse a operar com 100% (cem por cento) da sua capacidade

**Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária**

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos Temas 881 - Recurso Extraordinário n° 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n° 955.227, que tratam da manutenção dos efeitos de decisões transitadas em julgado.

Por unanimidade, os ministros fixaram a tese de que a eficácia de decisões transitadas em julgado em matéria tributária pode cessar se houver decisão superveniente do STF em controle de constitucionalidade difuso, com repercussão geral, ou concentrado (ações diretas). Nesses casos, os Fiscos poderiam, assim, cobrar dívidas tributárias que os contribuintes consideravam protegidas pelos efeitos da coisa julgada, mesmo sem a interposição de ação rescisória. O STF ainda deverá confirmar se modulará, ou não, os efeitos da sua própria decisão.

De qualquer forma, a Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que, independentemente de eventual modulação, a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

Visto do Diretor

Nilton Bertuchi  
CPF: 195.514.838-47

\*\*\*



## ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A. consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome
19551483847	NILTON BERTUCHI
41000669882	ANDRE EVANGELISTA ROCHA

CERTIFICO O REGISTRO EM 17/07/2023 10:18 SOB N° 20230439802.  
PROTOCOLO: 230439802 DE 17/07/2023.  
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12310535446. CNPJ DA SEDE: 23817528000153.  
NIRE: 17300008796. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 27/06/2023.  
SOL MAIOR GERADORA DE ENERGIA S.A.



ERLAN SOUZA MILHOMEM  
SECRETÁRIO-GERAL  
[www.simplifica.to.gov.br](http://www.simplifica.to.gov.br)